

ANÁLISE DE IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: A POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

GIANNA VARGAS REIS SALGADO DIAS

ORIENTADORA:
PROF. DRA. LUCIANA LEITE LIMA

O termo política pública, o qual significa “o governo em ação”, não designa somente uma única dimensão da política, mas um resultado de processos executados por diversos atores. A análise de implementação de políticas é um campo de estudos pouco aprofundado no Brasil, porém tem sua relevância uma vez que esse processo não é considerado simplesmente a execução de um plano pré-estabelecido em instâncias superiores.

PROBLEMÁTICA: como é implementada a Política Nacional de Humanização nas unidades básicas de saúde de Porto Alegre? Quem são os atores responsáveis por esse processo?

OBJETIVO: entender e analisar a implementação da Política Nacional de Humanização em 25 unidades básicas de saúde de Porto Alegre (RS) a partir da burocracia implementadora – os coordenadores das UBS -, ou seja, como eles percebem e apropriam as normatizações e as implementam.

ESTRATÉGIAS PARA ANÁLISE: modelos analíticos sobre implementação de políticas públicas (*top-down*; *bottom-up*), sistematização das diretrizes de gestão da política que constam em cartilhas oficiais e a aplicação de um questionário semiestruturado aos 25 coordenadores das UBS.

A PNH: criada em 2003 pelo Ministério da Saúde, visa traduzir as práticas de saúde em ações de assistência e gestão. Assim investe na valorização dos profissionais, dos usuários e dos gestores, para que esses atores possam fazer conjuntamente uma gestão em saúde mais responsável e participativa.

OS IMPLEMENTADORES: coordenadores de UBS são compostos majoritariamente por enfermeiras que possuem entre 07 e 18 anos de serviço de trabalho. São profissionais com alto grau de discricionariedade sobre seu trabalho, pois conhecem o ambiente local (demandas, recursos) e interagem diretamente com os cidadãos, assim adaptando normas à realidade.

A PNH DOS IMPLEMENTADORES: esses atores percebem que as normatizações da política são muito subjetivas e difíceis para operacionalização. Ações de caráter “humanizado”, porém, são realizadas, pois houve adaptação da política federal e muitas das ações previstas pela política federal já eram realizadas por algumas UBS. Passou a ser implementada, portanto, uma política de humanização dos implementadores.



Referências Bibliográficas:

- LIPSKY, M. (1980). *Street-level Bureaucracy: dilemmas of the individual in public services*. New York: Russel Sage Foundation.
- MAJONE, G., QUADE, E.S. (orgs). (1980). *Pitfalls of analysis*. Londres e Nova York: John Wiley and Sons.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. (2004). *HumanizaSUS Política Nacional de Humanização: A Humanização como Eixo Norteador das Práticas de Atenção e Gestão em Todas as Instâncias do SUS*. Brasília: Editora do Ministério da Saúde.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. (2008). *HumanizaSUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS*. Brasília: Editora do Ministério da Saúde.
- SECCHI, L. (2010). *Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos*. São Paulo: Cengage Learning.